



TERATOMA OVARIANO EM CADELA DA RAÇA DOGUE ALEMÃO - RELATO DE CASO

LUCIELLEN DE OLIVEIRA LOPES

INTRODUÇÃO: O teratoma ovariano é uma neoplasia germinativa rara em cadelas, caracterizado pela presença de tecidos estranhos ao dos ovários no interior do tumor. **OBJETIVOS:** O objetivo deste trabalho foi de descrever um achado incidental em uma cirurgia de OSH com suspeita clínica de piometria. **RELATO DE CASO:** Foi atendida uma fêmea canina, 2 anos, inteira, da raça Dogue Alemão. O tutor relatou na anamnese que notou a presença de secreção sanguinolenta vulvar na cadela e que não sabia quando havia sido o último do cio da mesma. Afirmou também que a mesma não demonstrava interesse por alimento a cerca de 3 dias, não apresentava vômitos ou diarreia e que se demonstrava prostrada. No exame físico se observou febre, abdômen distendido, ectoparasitas e secreção vulvar sanguinolenta. Foi solicitado hemograma e perfil bioquímico, um teste de SNAP 4Dx e radiografia abdominal. No hemograma foi detectado hematócrito baixo e leucocitose, enquanto o perfil bioquímico não apresentou alterações dignas de nota. O teste de SNAP 4Dx teve resultado negativo. No exame radiográfico foi identificado alterações no trato reprodutor, presença de estruturas com radiopacidade característica de fragmentos ósseos, sugestivas de maceração fetal, foi identificado também a presença de gases no intestino e líquido livre abdominal. A cadela foi submetida a cirurgia de urgência com suspeita clínica de piometria secundária à maceração fetal. Foi realizado uma OSH onde foi identificado um nódulo tumoral externo ao ovário direito, contendo em seu interior fragmentos ósseos e pelos, achados característicos de um teratoma ovariano. Foram coletadas amostras do tecido tumoral e enviadas para avaliação histopatológica. No pós-cirúrgico a cadela estava estável, alerta, interessada pelo meio e após cinco dias de internação, recebeu alta. **DISCUSSÃO:** O teratoma ovariano é uma neoplasia rara, que ocorre geralmente em cadelas e vacas. Pode apresentar comportamento benigno ou maligno, sendo este comportamento o ditador da conduta terapêutica. Quando maligna, pode gerar metástases para órgãos adjacentes. O diagnóstico definitivo é obtido com o exame histopatológico. **CONCLUSÃO:** Como neste caso a neoplasia teve comportamento benigno, pôde ser realizado apenas a OSH, sem necessidade de quimioterapia. O animal apresentou um ótimo pós cirúrgico e recuperação completa.

Palavras-chave: Cães, Clínica cirúrgica, Clínica médica, Neoplasia, Ovários.